

Dados da Economia Brasileira nesta semana

- **Expectativas do mercado (Focus/Banco Central):** o relatório Focus, do Banco Central, indicou que o IPCA deverá encerrar o ano de 2022 com alta de 6,59%, aumento de 0,14 p.p. em comparação com o relatório anterior (6,45%), conforme expectativa do mercado. O centro da meta de inflação para 2022 é de 3,50%, podendo variar entre 2,00 e 5,00%. Esta é a décima semana consecutiva que o índice sofre revisão para cima. Em relação ao PIB, o relatório apontou leve alta de 0,01 p.p, sendo esperado crescimento de 0,50% em 2022, ante 0,49 do relatório anterior. Na previsão do mercado, a taxa de câmbio deve encerrar o ano em R\$/US\$ 5,30. Já a mediana das perspectivas para a taxa Selic teve alta de 0,25 p.p., sendo esperado que encerre o ano em 13,00%.
- **Balança comercial (SECEX):** no acumulado até a terceira semana do mês de março, a balança comercial brasileira registrou exportações no valor de US\$18,8 bilhões, um crescimento de 19,1% em relação ao mês anterior. Já as importações ficaram em US\$ 12,6 bilhões, marcando uma redução em relação a fevereiro (-4,5%). Na média diária até a terceira semana do mês, as exportações cresceram 28,24%, saindo de US\$ 1,1 bilhões em fevereiro para US\$ 1,4 bilhões em março. Na mesma comparação, as importações cresceram 2,82%, saindo de US\$ 0,94 bilhões para US\$ 0,97 bilhões. Portanto, o saldo da balança comercial no acumulado até a terceira semana do mês ficou em US\$ 6,2 bilhões, ampliando o superávit obtido no mês de fevereiro (US 2,6 bilhões).
- **Produção industrial Paulista (CNI/FIESP):** em Sondagem Industrial realizada pela FIESP em parceria com a CNI, a produção do setor industrial do estado de São Paulo avançou no mês de fevereiro ao encerrar em 55,0 pontos, nos dados com ajuste sazonal. Leituras acima de 50,0 pontos indicam aumento da produção, enquanto abaixo deste nível, queda. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) do setor industrial aumentou para 70,0% no mês ante 66,0% do mês anterior. O componente do número de empregados encerrou em 47,4 pontos, resultado menor que em janeiro (48,3 pontos). Resultados abaixo de 50,0 pontos indicam demissões, enquanto acima deste nível, contratações no mês. Os estoques ficaram moderadamente acima do desejável no mês de fevereiro ao encerrar em 50,2 pontos. Resultados maiores que 50,0 pontos indicam estoques acima do planejado.

- **Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15 - IPCA-15 (IBGE):** O Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15) registrou alta de 0,95% no mês de março de 2022, valor 0,04 p.p. inferior ao IPCA-15 do mês de fevereiro (+0,99%). Este resultado veio acima da expectativa do mercado para o mês (+0,85%).

Índice de Confiança do Consumidor (Ibre/FGV): O Índice de Confiança do Consumidor (Ibre/FGV) do mês de março encerrou aos 74,8 pontos, recuo de 3,1 pontos em relação ao mês imediatamente anterior, quando marcou 77,9 pontos, considerando dados sem influência sazonal. O dado indica pessimismo dos consumidores no mês (a partir de 100,0 pontos indica otimismo e abaixo, pessimismo). O índice de expectativas caiu 3,2 pontos no mês de março, encerrando aos 82,5 pontos. O índice de situação atual também diminuiu no mês (-2,6 pontos) ao encerrar em 65,3 pontos. Dessa forma, há indicação de pessimismo tanto para a situação atual quanto para as expectativas.

Dados da Economia Internacional nesta semana

- **PMI Zona do euro (IHS Markit):** O PMI Composto para a Zona do Euro encerrou o mês de março em 54,5 pontos. Entretanto, mesmo com 1,0 ponto abaixo da leitura de fevereiro (55,5 pontos), esse resultado marca doze meses consecutivos acima de 50 pontos, o que denota expansão da atividade na região.
- **PMI Alemanha (IHS Markit):** o PMI Composto da Alemanha em março encerrou em 54,6 pontos, redução de 1,0 ponto na comparação com fevereiro (55,6 pontos). Com esse resultado, o indicador sinaliza para o terceiro mês consecutivo de expansão das atividades no país, dado que os valores ficaram acima dos 50,0 pontos.
- **PMI Estados Unidos (IHS Markit):** o PMI Composto dos Estados Unidos encerrou o mês de março aos 58,5 pontos, aumentando 2,6 pontos em relação ao mês de fevereiro (55,9 pontos), indicando ritmo mais acelerado de crescimento na comparação mensal. Com este resultado, a atividade econômica americana apresenta expansão desde o mês de junho de 2020 (quando fechou em 47,9 pontos).

Síntese da semana:

As expectativas de mercado, organizadas no relatório Focus, continuam sinalizando uma pressão maior sobre o nível de preços. As estimativas indicam que o IPCA deverá encerrar o ano de 2022 acima do teto da meta, chegando a 6,59%. Esta é a décima semana consecutiva que o índice sofre revisão para cima. A surpresa negativa na inflação também foi captada pelo IPCA-15, que registrou alta de 0,95% no mês de março de 2022, acima da expectativa do mercado para o mês (+0,85%) e a maior variação para o mês de março desde 2015. Para a taxa SELIC o mercado espera elevação para 13,00% em 2022. Em relação ao PIB, espera-se um baixo crescimento de 0,50% no ano. Junto com as expectativas de aumento da inflação e elevação da taxa de juros, a confiança do consumidor vem enfraquecendo.

No que tange as contas externas, o país vem ampliando as exportações ao resto do mundo devido a elevação dos preços das commodities, o que fez com que o saldo da balança comercial, no acumulado até a terceira semana do mês de março, saísse de 2,6 bilhões em fevereiro para 6,2 bilhões em março.

Mesmo enfrentando os efeitos da guerra entre Rússia e Ucrânia, as estimativas do PMI mostram expansão das atividades na região da zona do euro. Na mesma direção, a PMI para os Estados Unidos aponta para um ritmo mais acelerado de crescimento na comparação mensal.

Portanto, no Brasil, por um lado, as expectativas apontam para uma inflação persistente e elevada, baixo crescimento, alta taxa de juros e pessimismo dos consumidores. Por outro, indicam um saldo comercial maior em relação às transações com o resto do mundo, que vem se ampliando devido ao aumento nos preços das commodities.

Agenda para a próxima semana

28/03/2022 (Segunda-feira):

- FGV divulga o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-M).
- Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT) divulga Balança Comercial Semanal.

29/03/2022 (Terça-feira):

- FGV divulga a Sondagem da Indústria.
- Ministério da Economia divulga balanço de dados sobre emprego formal do CAGED.

30/03/2022 (Quarta-feira):

- FGV divulga Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M).
- Banco Central do Brasil divulga Fluxo Cambial Semanal.

31/03/2022 (Quinta-feira):

- IBGE divulga PNAD Contínua (Taxa de Desemprego).
- Bundesbank e Eurostat divulgam taxa de desemprego para Alemanha e Zona do Euro.

01/04/2022 (Sexta-feira):

- IBGE divulga PIM.
- Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT) divulga Balança Comercial Semanal.
- CNI divulga indicadores industriais.
- Markit divulga PMI Industrial para Alemanha e Zona do Euro.
- U.S. Bureau of Labor Statistics divulga taxa de desemprego dos Estados Unidos.